

Publicação da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores

locus científico

Volume 10 | Número 01 | Dezembro de 2025

ISSN 1981-6804

**Credenciamento dos Ambientes
Promotores de Inovação do Paraná:** um marco
na política estadual de ciência, tecnologia
e inovação

Dalton Luiz Schiessel, José Maurino Oliveira Martins

Credenciamento dos Ambientes Promotores de Inovação do Paraná: Um Marco na Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação

Dalton Luiz Schiessel¹, José Maurino Oliveira Martins²

Resumo

O artigo destaca a importância do credenciamento dos Ambientes Promotores de Inovação (APIs) como um avanço significativo na política de ciência, tecnologia e inovação do Estado do Paraná. O artigo aborda a necessidade de maior integração entre a produção científica nas Universidades e a aplicação prática no setor empresarial, apontando a falta de conexão que limita as possibilidades de inovações tecnológicas no estado. O credenciamento, liderado pelo Governo do Paraná através do Separtec+, visa fortalecer a infraestrutura de inovação, estabelecendo padrões de qualidade e facilitando o acesso a recursos públicos. Com 490 APIs credenciados em 64 cidades, a iniciativa busca impulsionar o desenvolvimento econômico e tecnológico do Paraná, promovendo maior colaboração entre academia, setor empresarial e governo, e destacando o estado como um polo emergente da inovação no Brasil. Além disso, o artigo ressalta os desafios futuros, como a sustentabilidade financeira dos APIs e a constante atualização tecnológica, elementos essenciais para o avanço contínuo dos Ambientes Promotores de Inovação.

Palavras-chave

Credenciamento, Inovação, Integração, Desenvolvimento Econômico.

Abstract

The article highlights the accrediting importance to Innovation Promoting Environments (IPEs) as a significant advance in science, technology and Paraná State innovation policy. It addresses the need for greater integration between scientific production at Universities and practical application in business sector, pointing out the connection lack that limits the technological innovations possibilities in the state. The accreditation, led by the Paraná Government through Separtec+, aims to strengthen the innovation infrastructure, establishing quality standards and facilitating access to public resources. With 490 IPEs accredited presented in 64 cities, the initiative seeks to boost the economic and technological development of Paraná, promoting greater collaboration between universities, business sector and government, and spotlighting the state as an emerging hub of innovation in Brazil. In addition, the article summit future challenges, such as the financial sustainability of IPEs and constant technological updating, essential elements for continued advancement of Innovation Promoting Environments.

Keywords

Accreditation, Innovation, Integration, Economic Development.

¹ Dalton Luiz Schiessel, Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná – Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação – Separtec+. E-mail: dalton.schiessel@seti.pr.gov.br

² José Maurino Oliveira Martins, Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná – Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação – Separtec+. E-mail: jose.maurino@seti.pr.gov.br

Introdução

Muito se discute sobre a atribuição das funções do Estado como agente crucial como propulsor e estimulador de políticas públicas de inovação. Na forma de investidor e estimulador de inovação e assumindo os riscos iniciais de longo prazo, o poder público historicamente está por trás de muitas revoluções tecnológicas. Parques Científicos e Tecnológicos são catalisadores do desenvolvimento regional, sendo amplamente reconhecida a necessidade de uma articulação efetiva entre os atores dos Ambientes Promotores de Inovação (APIs). No Brasil, é evidente que o avanço da Ciência e Tecnologia se concentra majoritariamente nas Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), enquanto a inovação tende a florescer no setor empresarial. No entanto, quando esses atores não atuam de forma integrada, o impacto social, econômico, ambiental e nos índices de produtividade e eficiência é significativamente comprometido.

O Paraná construiu de uma grande e competente estrutura de Pesquisa Científica e Tecnológica, formada por sete Universidades Públicas Estaduais, quatro Universidades Públicas Federais e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, além de uma rede privada de qualidade. Anualmente esse sistema forma um número considerável de ativos de conhecimento qualificados, e dispõem de uma rede de mais de 16 mil pesquisadores com potencial de induzir as várias regiões do Paraná a se desenvolverem a partir das suas potencialidades.

A pesquisa e a produção científica no Estado do Paraná concentram-se principalmente no meio acadêmico, onde as Universidades e as demais Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) desempenham um missão central. Essas instituições são responsáveis por uma parcela significativa das publicações científicas e dos avanços em pesquisa básica e aplicada, o que fortalece a base do conhecimento científico no estado. No entanto, essa produção científica muitas vezes não se traduz diretamente em inovações tecnológicas que possam ser aplicadas no mercado. Estudos indicam que a conexão entre a academia e o setor empresarial é crucial para a transferência de conhecimento, mas ainda enfrenta desafios consideráveis no Paraná, onde a colaboração entre Universidades e empresas é menos frequente do que o ideal.

Por outro lado, o grande desafio do setor empresarial e industrial no Paraná na geração de inovação, impulsionado pela necessidade de se manter competitivo em um mercado global cada vez mais exigente, é a utilização de tecnologias para inovar em produtos e processos, buscando melhorar sua posição no mercado e atender às demandas dos consumidores. Essa inovação muitas vezes ocorre de forma isolada, sem uma conexão efetiva com as descobertas científicas geradas nas Universidades e ICTs. Esse descompasso entre a produção científica e a aplicação prática nas empresas evidencia uma lacuna significativa no sistema de inovação do estado, que poderia ser melhorada por meio de maior integração entre esses dois setores.

Para superar essa fragilidade e criar um sistema de inovação mais robusto e integrado, o poder público tem uma função decisiva. Coube ao Governo Estadual por meia da Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação PECTI-PR 2024-2030 a responsabilidade de

orientar, monitorar, avaliar, normatizar, planejar e conectar as diversas instituições e iniciativas voltadas para a Ciência, Tecnologia e Inovação. Por meio de Políticas Públicas em áreas prioritárias, transversais e estruturantes, através de programas de incentivo, o Governo visa fomentar parcerias entre Universidades, ICTs e o setor empresarial, promovendo um ambiente onde a pesquisa acadêmica e a inovação industrial se complementem mutuamente. Além disso, a criação de plataformas de colaboração e a oferta de incentivos financeiros e fiscais podem contribuir para fortalecer o elo entre a ciência e a inovação, promovendo o desenvolvimento regional de forma sustentável.

Desta forma, visando constituir um instrumento articulador e incentivador dos diversos atores da ciência e tecnologia do Paraná, responsável por propor políticas e criar um ambiente favorável ao desenvolvimento da inovação no estado, inicialmente com foco nos parques tecnológicos, o Governo do Estado instituiu o Separtec - Sistema Estadual de Parques Tecnológicos (Art. 1º do Decreto nº 9.194, de 05/04/2018), atualmente está em fase de transição para Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação-Separtec+.

Neste contexto, os tópicos a seguir têm como objetivo apresentar o propósito do credenciamento dos Ambientes Promotores de Inovação, o mapeamento dos ambientes credenciados, a política de fomento e, por fim, discutir os desafios e perspectivas futuras para o Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação-Separtec+.

2 - Lançamento e objetivos do credenciamento dos API

O Governo do Estado do Paraná, por meio de suas Secretarias da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), da Secretaria de Estado da Inovação e Inteligência Artificial (Seia) e da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa), lançou um Edital de Credenciamento de Ambientes Promotores de Inovação. O Edital foi um documento oficial que define os termos e condições para o credenciamento desses ambientes no estado, estabelecendo como requisito fundamental para que possam acessar recursos públicos dentro da Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Para fins do edital e nos termos da Lei Estadual de Inovação do Paraná (Lei nº 20.541, de 20/04/2021), consideram-se Ambientes Promotores de Inovação (APIs) as relações, redes de atores, organizações, pessoas, espaços, infraestruturas, recursos econômicos e formatações jurídicas, espaços públicos ou privados propícios à inovação, à pesquisa científica e tecnológica e ao empreendedorismo, que constituem ambientes característicos da economia baseada no conhecimento, e envolvem duas dimensões: os Ecossistemas de Inovação e os Mecanismos de Geração de Empreendimentos, dentre os quais se destacam 10 categorias: Parques Tecnológicos em operação, em implantação e em planejamento, Pré-incubadora, Incubadora e Aceleradora, Centros de Inovação, Agências de Inovação/NITs, Hub de Inovação e Espaços Makers.

Para os Parques Tecnológicos e demais Ambientes Promotores de Inovação, o Edital estabelece a necessidade de definir critérios e padrões de qualificação. Este reconhecimento é crucial para identificar e certificar os ambientes que atendem aos requisitos mínimos, o que pode, por sua vez, fortalecer sua operação, imagem e reputação. Ambientes credenciados têm maior potencial de atrair investidores, fomentar o surgimento de

empresas inovadoras, e contribuir para o desenvolvimento da cultura empreendedora e da formação de talentos no estado. Com o credenciamento, o Separtec+ será capaz de avaliar o nível evolutivo dos Ambientes Promotores de Inovação existentes no Paraná e implementar políticas mais adequadas às diferentes realidades desses ambientes.

O credenciamento, além de sua função regulatória, tem como objetivo principal criar uma base sólida de colaboração e reconhecimento para os espaços dedicados à inovação. Este processo busca fortalecer a infraestrutura desses ambientes, que desempenham um compromisso crucial na construção de um futuro mais inovador no Paraná. Ao estabelecer uma conexão sólida entre os diversos atores dos Ambientes Promotores de Inovação, o objetivo foi relatar o credenciamento e as ações do Separtec em impulsionar o desenvolvimento tecnológico e econômico, beneficiando tanto o estado quanto seus cidadãos.

Metodologia

O artigo aborda uma metodologia exploratório descritiva, analisando dos dados extraídos de documentos e relatórios referentes ao credenciamento do ambientes promotores de inovação chamadas públicas Edital nº 008/2023 e o Edital nº 001/2024 da SETI-SEFA-SEI e os editais de Resultado das respectivas chamadas. Para do dados de fomento foram extraídos das Chamadas Públicas nº 19/2023 e nº 20/2023 da Fundação Araucária e dados internos de controles da Seti – Separtec+ e da Fundação Araucária. Os dados foram tradados no programa Microsoft Excel® e foi gerado uma apresentação com os dados no Microsoft Power BI®.

Resultados

O Governo do Estado do Paraná no ano de 2016, instituiu Conselho Estadual de Parques Tecnológicos por meio do Decreto 5.145/2016, com o objetivo de elaborar a política pública para instalação de parques tecnológicos no Paraná, apontar segmentos prioritários, aprovar e acompanhar a implantação desses parques. No ano de 2018 criou, por meio do Decreto nº 9194/2018, o Sistema Estadual de Parques Tecnológicos – Separtec, quando credenciou os Parques Tecnológicos. Após a aprovação da Lei nº 20.541/2021, com um novo entendimento sobre ambientes promotores de inovação, no ano de 2023 e 2024, o Governo do Estado do Paraná, por meio do Separtec, promoveu o Credenciamento dos Ambientes Promotores de Inovação do Paraná, por meio do Edital nº 008/2023 e o Edital nº 001/2024

No total, foram credenciados em 2023 187 e em 2024 302 Ambientes Promotores de Inovação pelo Separtec, distribuídos em 64 cidades paranaenses. Essa iniciativa de credenciamento abrangeu todas as regiões do Estado, destacando-se a aprovação majoritária de propostas nas Regiões Metropolitana de Curitiba e Norte do Paraná, totalizando 38 ambientes credenciados em cada uma. Posteriormente, as regiões Oeste e Noroeste somaram 22 espaços credenciados cada.

Os 489 Ambientes Promotores de Inovação estão relacionados em três grandes eixos:

- No eixo Parques Tecnológicos foram credenciados 10 Parques em operação, 15 Parques em planejamento e 11 Parques em implantação;
- No eixo Ambientes de Incubação, tivemos o credenciamento de 53 Incubadoras, 63 Pré-incubadores e 12 Aceleradoras;
- No eixo de Animação foram credenciados 64 Centros de Inovação, 34 Agências de Inovação/NITs, 74 *Hubs* de Inovação e 154 Espaços *Maker*.

O volume de recursos aplicados em programas e projetos de ciência e tecnologia no Estado teve um expressivo crescimento a partir do ano passado. Em 2022, foram investidos R\$ 100 milhões, enquanto em 2023 esse valor saltou para R\$ 517 milhões. Para o ano de 2024 foram aprovados R\$ 708 milhões, com a possibilidade de suplementação orçamentária. Esse substancial aporte de recursos permitirá que o Estado invista de maneira robusta em iniciativas de Ciência e Tecnologia, impulsionando o desenvolvimento econômico e social, além do Programa Paraná Competitivo é um dos principais atrativos para investimentos do Paraná criado em 2011, sendo a principal fonte de recursos do Separtec para promoção das ações de fomento e inovação aos API.

Desse montante, R\$ 32,56 milhões foram destinados para 147 projetos apresentados pelos Ambientes Promotores de Inovação credenciados pelo Separtec+ no ano de 2023, selecionados pelas Chamadas Públicas n.º 19/2023 e n.º 20/2023 da Fundação Araucária. Os recursos são oriundos das Secretarias da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Seti, da Inovação e Inteligência Artificial SEIA, do Separtec+, além da Fundação Araucária, responsável pelo repasse dos recursos. Todos os projetos terão o prazo de execução de até três anos.

No fomento para a capacitação de gestores, foram aplicados recursos na ordem de R\$ 1,63 milhões para a 1^a edição da Especialização em Gestão de Ambientes Promotores de Inovação (GAPI) no ano de 2022, o qual formou 96 alunos de 17 cidades do Estado do Paraná

Link Power BI: [Microsoft Power BI](#)

Discussão

O Governo do Paraná implementou mudanças significativas na gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação, definindo pilares essenciais para inserir o estado na economia do conhecimento. Essas ações objetivaram melhorar o posicionamento da sociedade paranaense em meio ao crescimento acelerado das descobertas científicas e à integração dos mercados globais. Ao instituir, por meio do Decreto nº 9194/2018, o Sistema Estadual de Parques Tecnológicos – Separtec e aprovação da Lei nº 20.541/2021 para o objetivos estratégicos do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação foram a ampliação da participação das Universidades no desenvolvimento regional, o estímulo aos ecossistemas de inovação, a modernização das políticas de ciência e tecnologia, e o desenvolvimento de capital humano especializado. Para alcançar esses objetivos, com a implantação de programas e iniciativas, como o Sistema Estadual de Parques Tecnológicos-Separtec, novas legislações e redes colaborativas, fortaleceram a infraestrutura de pesquisa e inovação no estado.

Nesta perspectiva da inovação e tendo como premissa que os Ambientes Promotores de Inovação, tais como Parques Científicos e Tecnológicos, Incubadoras de Empresas e outros mecanismos de geração de empreendimentos inovadores se apresentam como um lócus favorável de apoio ao fortalecimento da competitividade das empresas inovadoras e da disseminação do conhecimento, com capacidade de induzirem maior interação entre empresas, Universidades, centros de pesquisa, atores de suporte e agências de fomento à inovação. O credenciamento dos 490 Ambientes Promotores de Inovação em três grandes eixos—Parques Tecnológicos, Ambientes de Incubação e Ambientes de Animação é essencial para garantir uma abordagem estruturada e eficiente no desenvolvimento do ecossistema de inovação. Cada eixo representa uma fase ou aspecto distinto do processo de inovação, o que facilita a criação de políticas públicas específicas e direcionadas ao fomento com recursos públicos. Essa segmentação permite que os diferentes tipos de ambientes recebam o suporte adequado, contribuindo para o fortalecimento do ecossistema como um todo e, consequentemente, impulsionando o desenvolvimento econômico e tecnológico de forma mais eficaz e integrada.

No entanto, novos desafios surgem, como a necessidade de ampliar o modelo de investimentos públicos e privados em CT&I e promover a articulação entre as áreas prioritárias definidas pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia do qual participam instituições do setor privado. Além disso, é essencial modernizar a infraestrutura de pesquisa e estimular a colaboração entre setores governamentais, acadêmicos, empresariais e a sociedade civil. A Administração Pública Estadual planeja essas ações com base na compreensão de que o desenvolvimento e a prosperidade do Paraná dependem do incentivo às atividades econômicas que agregam alto valor e conhecimento, sempre considerando temas como sustentabilidade, inclusão e bem-estar social.

Desde então, a Seti/Separtec+ vem atuando como importante instrumento articulador e incentivador dos diversos atores da ciência e tecnologia, sendo responsável por propor políticas e criar um ambiente favorável ao desenvolvimento da inovação no Estado do Paraná, incentivando a criação e o aprimoramento de Ambientes Promotores da Inovação, com foco nos Parques Tecnológicos.

Apoiar e incentivar a criação de Ambientes Promotores de Inovação em diferentes cidades e regiões do Paraná torna possível descentralizar as atividades de inovação e estimular a exploração das oportunidades de desenvolvimento local de tecnologias e inovação, promovendo o desenvolvimento equilibrado e sustentável em todo o Estado. Um Ecossistema de Inovação consolidado e bem estruturado tende a atrair investimentos e empresas interessados em se associar a projetos inovadores, e estimulando a economia local, gerando novas oportunidades de negócios inovadores, empregos e desenvolvimento econômico.

O credenciamento de APIs foi uma das principais estratégias do Separtec+ e um grande desafio em estimular e conectar os ambientes. Esse processo não apenas reconhece oficialmente os ambientes de inovação, mas também assegura que eles atendam a padrões de qualidade e eficiência. A dificuldades enfrentadas para esta política de credenciamento, fomento é o controle por meio de Indicadores de impacto econômico, social ou tecnológico dos APIs. Um instrumento normativo para estabelecer as diretrizes e requisitos para o

credenciamento de Ambientes Promotores de Inovação e a maturidade dos APIs existentes no território paranaense, deverá ser desenvolvido será um pré-requisito indispensável para a obtenção de recursos públicos, alinhado à Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Quanto ao fomento de R\$ 32,56 milhões, a Fundação Araucária dividiu em duas Edições as Chamadas Públicas para os Ambientes Promotores de Inovação. A primeira Edição CP 19/2023 foi destinada exclusivamente aos Ambientes que obtiveram sucesso no credenciamento como Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs). A segunda Edição CP 20/2023 foi voltada para os demais Ambientes credenciados pelo Separtec. Ambas as Edições 147 projetos foram aprovados com os recursos com o objetivo incentivar o desenvolvimento tecnológico, aumentar a competitividade, fortalecer a interação entre os ambientes promotores de inovação, empresas, setor produtivo e a sociedade paranaense. Como contrapartida, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná, Sebrae/PR, investiu R\$ 4 milhões em serviços de consultoria para essas ações. Os projetos estão voltados para impulsionar negócios nos ecossistemas paranaenses, no âmbito do Separtec+.

Além da política de fomento, outra ação importante foi a implantação de um curso de especialização em Gestão de Ambientes Promotores de Inovação (GAPI), o qual formou 96 gestores para ambientes promotores de inovação, de forma a ampliar e aprofundar conhecimentos e habilidades na área da inovação, propiciando aos servidores públicos e agentes promotores de inovação, a possibilidade de desenvolver atividades práticas que vão contribuir na sua qualificação de liderança no processo estratégico em Ecossistema de Inovação.

Conclusão

O Separtec+ tem se destacado como pilar fundamental no fortalecimento do ecossistema de inovação no Paraná, mas enfrenta desafios que exigem atenção contínua para assegurar sua eficácia a longo prazo. A sustentabilidade financeira dos Ambientes Promotores de Inovação (APIs) é um desses desafios, pois garantir recursos suficientes para a continuidade das iniciativas é crucial para o avanço da inovação no estado. Além disso, a capacitação contínua de gestores e empreendedores é essencial para que eles possam acompanhar as rápidas mudanças tecnológicas e se adaptar às novas demandas do mercado. Assim, a realização da segunda turma do Curso de Especialização em Gestão de Ambientes Promotores de Inovação (GAPI), voltado para a formação de gestores dos APIs, a organização dos encontros estaduais de Parques Tecnológicos, a seleção e premiação das boas práticas dos APIs e a consultoria aos ambientes de acordo com seu nível de maturidade, associadas aos Editais de fomento, constituem grandes desafios para o Separtec nos próximos anos.

O credenciamento dos 490 Ambientes Promotores de Inovação pelo Separtec em 2023 e 2024 representou um marco significativo para o desenvolvimento científico e tecnológico no Paraná. Essa iniciativa não apenas fortalece a infraestrutura de inovação do estado, mas também estimula a conexão entre a academia, o setor empresarial e o Governo, criando um Ecossistema de Inovação mais integrado e colaborativo. O impacto dessa ação é visível na geração de novos negócios, na atração de investimentos e na ampliação das oportunidades

de emprego e desenvolvimento regional, consolidando o Paraná como um polo de inovação em ascensão.

À medida que o Paraná avança na construção de um Ecossistema de Inovação robusto, os desafios futuros incluem a sustentabilidade financeira dos APIs e a necessidade de constante atualização tecnológica. O caminho traçado até aqui demonstra que, com estratégias bem estruturadas e parcerias sólidas, o estado pode continuar a promover a inovação de maneira eficiente e sustentável, beneficiando não apenas a economia local, mas também contribuindo para o progresso científico e tecnológico do Brasil.

O Programa Paraná Competitivo, instituído pelo Governo do Estado do Paraná, revolucionou a forma como o estado atrai investimentos e promove o desenvolvimento econômico e social. Ao contrário dos modelos tradicionais de financiamento de inovação, que dependem de recursos públicos voláteis e processos burocráticos, o programa criou um ciclo virtuoso. Seu pilar, o Programa de Rinvestimentos, condiciona parte dos incentivos fiscais concedidos a investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I) e no fortalecimento dos Ambientes Promotores de Inovação (APIs). Essa abordagem estratégica transforma o benefício fiscal em um motor de desenvolvimento tecnológico e empreendedor. Além disso, o Programa Paraná Competitivo é uma fonte crucial de financiamento para o Sistema Estadual de Parques Tecnológicos (Separtec), destinando 20% de suas receitas para investimentos em inovação, conforme a Lei Estadual nº 21.181/2022 e o Decreto nº 7.721/2024. Isso garante um fluxo de recursos contínuo e estratégico para o ecossistema de inovação paranaense.

As perspectivas para o Sistema Estadual de Parques Tecnológicos são promissoras, especialmente no que se refere à contribuição para a construção das chamadas "*Smart Cities*". Com a adequada articulação e fortalecimento dos Ambientes Promotores e Inovação, há um potencial significativo para o desenvolvimento de soluções tecnológicas que abordem desafios urbanos como transporte inteligente, habitação acessível e inclusão digital. Além disso, ao promover a incubação de *startups* e apoiar o crescimento de empresas de base tecnológica, os Parques Tecnológicos podem desempenhar uma tarefa vital na redução das desigualdades sociais e econômicas, criando oportunidades de emprego qualificado e disseminando tecnologias acessíveis. Com uma abordagem estratégica, o sistema pode se consolidar como um motor de desenvolvimento urbano sustentável e equitativo no Paraná.

A mudança do nome de Sistema Estadual de Parques Tecnológicos (Separtec) para Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação (Separtec+) marcou uma evolução significativa no entendimento e na abordagem da inovação no Estado do Paraná. Essa alteração reflete a necessidade de um sistema mais inclusivo, que abrange não apenas os parques tecnológicos, mas também outros ambientes que promovem a inovação, como hubs de startups, incubadoras e aceleradoras. Essa ampliação é essencial para atender à crescente demanda por inovação em diferentes setores e para promover a integração entre eles.

Referências

1. PARANÁ. Edital nº 008/2023 - SETI-SEFA-SEI: Credenciamento de Ambientes Promotores de Inovação. Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Secretaria de Estado da Inovação, Modernização e Transformação Digital; Secretaria de Estado da Fazenda. Curitiba, 2023 [SGE Unicentro - \[UVPR-SEPARTEC\] Credenciamento de Ambientes Promotores de Inovação](#)
2. PARANÁ. Edital nº 001/2024 - SETI-SEFA-SEI: Credenciamento de Ambientes Promotores de Inovação. Curitiba Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Secretaria de Estado da Inovação, Modernização e Transformação Digital; Secretaria de Estado da Fazenda., Curitiba, 2024. [Credenciamento de Ambientes Promotores de Inovação 2024 | Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SGE Unicentro - Credenciamento de Ambientes Promotores de Inovação - 2024](#)
3. PARANÁ. SEPARTEC - Manual de boas Práticas, Curitiba 2018. [MANUAL DE BOAS PRÁTICAS SEPARTEC \(1\).pdf](#)
4. PARANÁ. Lei nº 20.541, de 20 de abril de 2021. *Dispõe sobre a Inovação no Estado do Paraná e dá outras providências.* Diário Oficial do Estado do Paraná, Curitiba, 20 abr. 2021. legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=246931&indice=1&totalRegistros=1&dt=31.4.2021.16.52.7.683
5. PARANÁ. Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação - PECTI 2024-2030. CONSELHO PARANAENSE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Curitiba, 2024-[politica-estadual-cti.pdf](#)
6. PARANÁ. CHAMADA PÚBLICA 19/2023 - Ambientes de Inovação: ICTs. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), a Secretaria da Inovação, Modernização e Transformação Digital (SEI), a Secretaria da Fazenda, a Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná (FA) - Curitiba, 2023. [Programas 2023-2025 | Fundação Araucária](#)
7. PARANÁ. CHAMADA PÚBLICA 20/2023 - Ambientes de Inovação: I&O. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), a Secretaria da Inovação, Modernização e Transformação Digital (SEI), a Secretaria da Fazenda, a Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná (FA) - Curitiba, 2023 - [Programas 2023-2025 | Fundação Araucária](#)
8. MAZZUCATO, M. O Estado Empreendedor: desmascarando o mito do setor público x setor privado. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2014, 320p
9. SOTUYO, Juan Carlos. Caminhos da inovação: uma vivência profissional. Foz do Iguaçu, PR: [s.n.], 2022.